



Grupo Agrinda expande Agriloja e distribuição de combustíveis

A Agrinda, holding que agrupa 60 empresas ligadas à agricultura e outros interesses, está a reforçar a vertente da distribuição, quer a nível da cadeia Agriloja quer no campo dos combustíveis, com a marca Agripower. A cadeia Agriloja, com 19 unidades, representa dois terços das vendas do grupo, que no total ascendem a cerca de 60 milhões de euros.

Texto **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org Fotos **DR**

A Agrinda SGPS, holding que agrupa dezenas de empresas ligadas à agricultura e outros interesses, está a reforçar a vertente da distribuição, quer a nível das lojas de retalho especializado quer no campo dos combustíveis.

Segundo Nuno Carvalho (foto na pág. seg.), presidente do conselho de administração do grupo sediado no Cadaval (norte de Lisboa), a abertura de novas lojas da conhecida cadeia Agriloja prossegue a bom ritmo, ascendendo já às 19 unidades. Destas, 18 situam-

-se em Portugal Continental e uma localiza-se nos Açores. “A perspectiva é aumentar o número de lojas

A maior área de negócios do grupo está ligada à Agriloja, uma rede de lojas dedicadas à agricultura, pecuária, bricolagem, entre outras

nas localizações onde ainda não temos ou temos pouca presença”, como o nordeste transmontano e a Bairrada (a curto prazo) ou o Algarve (a médio prazo), adianta o mesmo responsável.

A Agriloja representa o maior negócio do grupo e é responsável por cerca de 66% da faturação da Agrinda, que ascende aos 60 milhões de euros.

A Agriloja dedica-se ao comércio de produtos para as áreas da agricultura, jardim, pecuária, animais de estimação, bricolagem e casa. “É um formato de retalho especia-

lizado, para o cliente 'Faça você mesmo', com ligação à agricultura, jardinagem ou animais”.

Central de compras em Espanha com 500 fornecedores

Uma das novas áreas de negócios do grupo liderado por Nuno Carvalho foi lançada em Espanha e chama-se Agricor. Esta central de compras, que atua nas mesmas áreas – produtos para a agricultura e afins – conta já com cerca de 500 fornecedores e 50 mil referências. Tendo como principais clientes as empresas de retalho de Espanha, a central irá em breve disponibilizar o seu portefólio também via *online*.

Ao aderirem à Agricor, os “retalhistas independentes podem adquirir os produtos a preços competitivos, sem ser necessário comprarem grandes quantidades”,

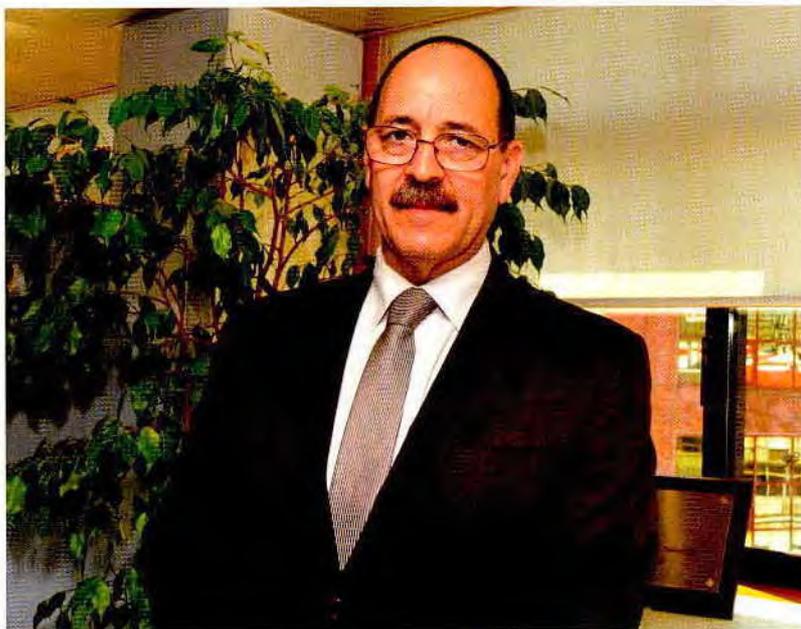


Foto Sandra Mariana Guerreiro

como seria normal se fizessem as compras a nível individual, realça José Fontes, diretor executivo da

Agricor, salientando que a empresa quer aumentar o número de aderentes espanhóis.



Por enquanto, a central está mais presente na região norte, mas a intenção é expandir-se por todo o território espanhol.

“Somos a única central de compras nestas áreas da agricultura e pecuária, em Espanha”, adianta o mesmo responsável.

Nova área de combustíveis com marca Agripower

Há cerca de um ano e meio, a Agrinda lançou uma nova área de negócios, dedicada à exploração de postos de abastecimento de combustível, sob a marca Agripower. “É uma marca que se está a afirmar, de gasolina e gasóleo com aditivos, de alta performance, mas a preços competitivos”, garante Nuno Carvalho. Atualmente, um dos pontos fortes da empresa é a comercialização de gasóleo agrícola, rodoviário e de aquecimento ao domicílio.

A nível comercial, salienta que a Agripower mantém acordos com algumas instituições de solidariedade social que garantem uma fidelização crescente a estes pos-

O grupo lançou a Agripower, que explora três postos de abastecimento de combustível, e que deverá triplicar as suas unidades até 2022

tos de abastecimento. O próximo passo prevê a realização de ações de

cross selling entre os clientes desta empresa e da Agriloja.

A intenção é “abrir dois postos por ano, durante os próximos cinco anos”, que se somarão aos três postos de combustível atuais, adianta o gestor. Os três postos situam-se em Torres Vedras, Lourinhã e Beja, sendo o objetivo expandir-se para localizações onde haja “uma boa oportunidade de negócio”, sublinha Nuno Carvalho.

Exploração vinícola com Encosta da Vila

O grupo Agrinda conta no total com 60 empresas sob a sua gestão, onde se pode destacar ainda a Encosta da Vila, que se dedica à exploração e comercialização de vinhos.

A empresa herdou as marcas Porão Velho, João Santarém e Casal Corado, da antiga Adega Cooperativa de Torres Vedras, que são comercializadas junto de grossistas e do canal horeca.

Alguns destes vinhos, que são certificados pela CRV de Lisboa, receberam já prémios internacionais em diversas áreas, salienta Nuno Carvalho.

O grupo Agrinda possui no total cerca de 400 colaboradores. ■





ACTUALIDAD€

ECONOMIA IBÉRICA
MAIO 2017 (mensal) | N.º 239 | 2,5 € (Cont.)

Conservas na onda do turismo

PÁG. 38



Seines espera que Espanha represente 30% da faturação em 2020 PÁG. 08



Grupo Agrinda expande Agriloja e comércio de combustíveis PÁG. 20



"Portugal e Espanha acreditam profundamente na Europa" PÁG. 54